

Serviço de  
Apoio às  
Micro e  
Pequenas  
Empresas de  
Minas Gerais -  
SEBRAE/MG

**Informações contábeis  
intermediárias em  
30 de Setembro de 2017**

# Conteúdo

<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>3</b>
<b>Balanco orçamentário</b>	<b>4</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>	<b>5</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações dos resultados abrangentes</b>	<b>8</b>
<b>Notas explicativas às informações contábeis intermediárias</b>	<b>9</b>

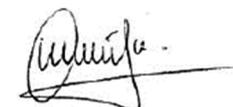
## Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais - SEBRAE/MG

### Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Nota	30/09/2017	31/12/2016	Passivo	Nota	30/09/2017	31/12/2016
Ativo circulante				Passivo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	04	32.814	38.366	Fornecedores e outros	10	3.746	9.474
Numerários vinculados a convênios e programas	05	48.612	12.607	Empréstimos e financiamentos	11	7.252	6.965
Valores a receber	07	17.604	13.302	Salários e encargos sociais a recolher		1.745	1.924
Adiantamentos concedidos	08	4.102	3.605	Obrigações fiscais a pagar	12	7.811	8.509
Outros créditos		337	168	Obrigações trabalhistas	13	14.287	10.535
Total do Ativo Circulante		<b>103.469</b>	<b>68.048</b>	Obrigações com convênios e contratos	14	41.126	10.525
Ativo não circulante				Receitas diferidas como mensalidades e contratos		1.715	629
Realizável a longo prazo				Outras contas a pagar SEBRAE/NA	06	5	54
Depósitos judiciais	15	1.688	1.623	Total do Passivo Circulante		<b>77.687</b>	<b>48.615</b>
Outros créditos		166	171	Passivo não circulante			
Investimento		2	2	Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	15	3.240	2.403
Imobilizado	9	115.247	115.292	Empréstimos e financiamentos	11	23.570	27.860
Total do Ativo Não Circulante		<b>117.103</b>	<b>117.088</b>	Total do Passivo Não Circulante		<b>26.810</b>	<b>30.263</b>
				Patrimônio líquido	16		
				Patrimônio social		80.339	62.478
				Ajuste de avaliação patrimonial		25.762	25.920
				Superávit (Déficit) acumulado		9.974	17.860
				Total do patrimônio líquido		<b>116.075</b>	<b>106.258</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>220.572</b>	<b>185.136</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>220.572</b>	<b>185.136</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.



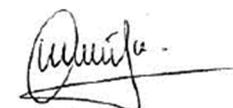
## Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais - SEBRAE/MG

### Balanco Orçamentário em 30 de setembro de 2016 e 2017

*(Valores expressos em milhares de reais)*

Período: Janeiro a Setembro de 2017						Balanco Orçamentário - Sebrae/MG					R\$ mil	
Receitas	Execução Período Anterior (a)	Ano Atual		% ( c/b )	Δ % ( c/a )	Despesas	Execução Período Anterior (a)	Ano Atual		% ( c/b )	Δ % ( c/a )	
		Previsão Original (b)	Execução (c)					Previsão Original (b)	Execução (c)			
<b>Receitas Correntes</b>	<b>140.846</b>	<b>252.547</b>	<b>151.080</b>	<b>59,82%</b>	<b>107,27%</b>	<b>Despesas Correntes</b>	<b>119.849</b>	<b>257.609</b>	<b>134.699</b>	<b>52,29%</b>	<b>112,39%</b>	
Contribuição Social Ordinária-CSO	116.765	154.859	116.195	75,03%	99,51%	Pessoal, Encargos e Benefícios	64.589	99.231	70.624	71,17%	109,34%	
Contribuição Social do Sebrae/NA-CSN	9.227	63.886	16.443	25,74%	178,21%	Serviços Profissionais e Contratados	26.388	117.748	34.248	29,09%	129,78%	
Convênios com Sebrae/NA	-	-	-	0,00%	0,00%	Demais Despesas Operacionais	24.227	38.293	26.377	68,88%	108,87%	
Convênios com Parceiros	9	456	2.500	548,14%	28556,62%	Encargos Diversos	1.911	2.336	1.928	82,54%	100,91%	
Aplicações Financeiras	5.512	5.000	4.573	91,47%	82,97%	Transferências (Parceiros)	2.734	-	1.523	0,00%	55,71%	
Empresas Beneficiadas	9.155	28.346	11.215	39,56%	122,50%							
Outras Receitas	178	-	154	0,00%	86,88%							
<b>Déficit Corrente</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>Superávit Corrente</b>	<b>20.997</b>	<b>-</b>	<b>16.382</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
<b>Receitas de Capital</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>Despesas de Capital</b>	<b>7.575</b>	<b>9.294</b>	<b>9.073</b>	<b>97,62%</b>	<b>119,78%</b>	
Alienação de Bens	-	-	-	0,00%	0,00%	Investimentos / Outros	2.613	2.090	3.739	178,91%	143,12%	
Oper. Crédito / Receb. Empréstimos	-	-	-	0,00%	0,00%	Amortização de Empréstimos	4.962	7.204	5.333	74,03%	107,48%	
<b>Saldo de Exercícios Anteriores</b>	<b>-</b>	<b>15.819</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>Fundo de Reserva</b>	<b>-</b>	<b>1.462</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	
<b>Receitas Totais</b>	<b>140.846</b>	<b>268.365</b>	<b>151.080</b>	<b>56,30%</b>	<b>107,27%</b>	<b>Despesas Totais</b>	<b>127.423</b>	<b>268.365</b>	<b>143.772</b>	<b>53,57%</b>	<b>112,83%</b>	
<b>Déficit Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>Superávit Total</b>	<b>13.422</b>	<b>-</b>	<b>7.309</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
<b>Total Geral</b>	<b>140.846</b>	<b>268.365</b>	<b>151.080</b>	<b>56,30%</b>	<b>107,27%</b>	<b>Total Geral</b>	<b>140.846</b>	<b>268.365</b>	<b>151.080</b>	<b>56,30%</b>	<b>107,27%</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.



## Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais - SEBRAE/MG

### Demonstrações de resultados

Períodos de três e seis meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	01/07/2017 a 30/09/2017	01/01/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2016 a 30/09/2016
Receitas					
Contribuição Social	17	50.084	132.638	44.067	125.992
Receitas empresas beneficiadas	18	4.860	11.215	4.771	9.155
Receitas de convênios		2.113	2.500	-	9
Total das Receitas		<u>57.057</u>	<u>146.353</u>	<u>48.838</u>	<u>135.156</u>
Despesas					
Pessoal, encargos e benefícios sociais	19	(26.365)	(70.624)	(22.536)	(64.589)
Serviços profissionais e contratados	20	(17.274)	(34.248)	(13.041)	(26.388)
Despesas com convênios	22	(1.455)	(2.089)	(160)	(762)
Despesas tributárias	23	(276)	(1.140)	(208)	(974)
Depreciações e amortizações		(1.260)	(3.699)	(1.209)	(3.537)
Custos e despesas de operacionalização	21	(11.471)	(26.377)	(10.072)	(24.227)
Outras Receitas(Despesas) operacionais líquidas	24	390	(868)	(1.008)	1.368
Total de Despesas		<u>(57.711)</u>	<u>(139.045)</u>	<u>(48.234)</u>	<u>(119.109)</u>
Superávit (déficit) antes do Resultado Financeiro Líquido		<b>(654)</b>	<b>7.308</b>	<b>604</b>	<b>16.047</b>
Receita financeira		1.610	4.658	2.354	5.626
Despesa financeira		(559)	(2.150)	(825)	(2.600)
Resultado Financeiro Líquido	25	<u>1.051</u>	<u>2.508</u>	<u>1.529</u>	<u>3.026</u>
<b>Superávit/(Déficit) do exercício</b>		<u><b>397</b></u>	<u><b>9.816</b></u>	<u><b>2.133</b></u>	<u><b>19.073</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.



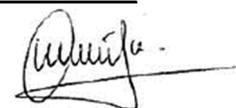
**Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais - SEBRAE/MG**

**Demonstrações dos fluxos de caixa - Método Indireto**

**Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016**

*(Em milhares de Reais)*

<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	<b>30/09/2017</b>	<b>30/09/2016</b>
Superávit do exercício	<u>9.816</u>	<u>19.073</u>
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	3.699	3.537
Depreciação dos bens baixados	(344)	(397)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	442	500
Juros de empréstimos e financiamentos	1.281	2.107
Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	<u>838</u>	<u>(1.143)</u>
	<b>5.916</b>	<b>4.604</b>
<b>Redução (aumento) nos ativos</b>		
Valores a receber	(4.743)	(677)
Adiantamentos concedidos	(497)	(3.519)
Depósitos judiciais	(65)	173
Numerários vinculados a convênios e programas	(36.005)	(8.467)
Outros créditos	<u>(164)</u>	<u>(132)</u>
	<b>(41.474)</b>	<b>(12.622)</b>
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>		
Fornecedores	(5.728)	(2.228)
Salários e encargos sociais	(178)	(221)
Empréstimos e financiamentos	(1.137)	(766)
Obrigações com convênios e contratos	30.602	9.047
Obrigações fiscais a pagar	(698)	(887)
Obrigações trabalhistas	3.751	3.816
Outras	<u>1.035</u>	<u>2.363</u>
	<b>27.647</b>	<b>11.124</b>
<b>Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades operacionais</b>	<u><b>1.905</b></u>	<u><b>22.179</b></u>
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimento</b>		
Adição ao ativo imobilizado e intangível	(3.674)	(2.543)
Baixa do ativo imobilizado	<u>365</u>	<u>543</u>
<b>Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento</b>	<u><b>(3.309)</b></u>	<u><b>(2.000)</b></u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Amortização de empréstimos e financiamentos	<u>(4.148)</u>	<u>(4.148)</u>
<b>Fluxo de caixa decorrente das atividades de financiamento</b>	<u><b>(4.148)</b></u>	<u><b>(4.148)</b></u>
<b>Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<u><b>(5.552)</b></u>	<u><b>16.031</b></u>
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de Junho de 2017	32.814	44.831
( - ) Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro de 2017	38.366	28.799
<b>Redução (Aumento) líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<u><b>(5.552)</b></u>	<u><b>16.031</b></u>



## Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais - SEBRAE/MG

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período findo em 30 de setembro de 2017 e 2016

*(Valores expressos em milhares de reais)*

	Patrimônio social	Ajustes de avaliação patrimonial	Superávit (déficit) do exercício	Total do Patrimônio Líquido
<b>Saldo inicial</b>				
<b>Saldo em 31 de dezembro 2015</b>	<b>52.274</b>	<b>26.130</b>	<b>10.204</b>	<b>88.608</b>
Incorporação ao patrimônio líquido	10.362	-	(10.362)	-
Ajustes de avaliação patrimonial	-	(158)	158	-
Superávit do período	-	-	19.073	19.073
<b>Saldo em 30 de setembro 2016</b>	<b>62.636</b>	<b>25.972</b>	<b>19.073</b>	<b>107.681</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro 2016</b>	<b>62.478</b>	<b>25.920</b>	<b>17.860</b>	<b>106.258</b>
Incorporação ao patrimônio líquido	17.860	-	(17.860)	-
Ajustes de avaliação patrimonial	-	(158)	158	-
Superávit do período	-	-	9.816	9.816
<b>Saldo em 30 de setembro 2017</b>	<b>80.338</b>	<b>25.762</b>	<b>9.974</b>	<b>116.074</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

## **Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais - SEBRAE/MG**

### **Demonstrações dos resultados abrangentes**

**Períodos de três e seis meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016**

*(Valores expressos em milhares de reais)*

	<b>01/07/2017 a 30/09/2017</b>	<b>01/01/2017 a 30/09/2017</b>	<b>01/07/2016 a 30/09/2016</b>	<b>01/01/2016 a 30/09/2016</b>
<b>Superávit/(Déficit) do período</b>	397	9.816	2.133	19.073
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Resultado abrangente total</b>	<u>397</u>	<u>9.816</u>	<u>2.133</u>	<u>19.073</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### **1 Contexto operacional**

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais - SEBRAE/MG inscrito no CNPJ/MF sob o nº 16.589.137/0001-63, é uma entidade associativa de direito privado, sem fins lucrativos, instituído sob a forma de Serviço social autônomo consoante previsão contida no artigo 8º da Lei nº8.029, de 12 de abril de 1990, alterada pela Lei nº8.154, de 28 de dezembro de 1990, regulamentada pelo Decreto nº 99570, de 9 de outubro de 1990, regulada por estatuto, tendo por objetivo fomentar o desenvolvimento sustentável, a competitividade e o aperfeiçoamento técnico das microempresas e das empresas de pequeno porte industriais, comerciais, agrícolas e de serviços, notadamente nos campos da economia, administração, finanças e legislação; da facilitação do acesso ao crédito; da capitalização e fortalecimento do mercado secundário de títulos de capitalização daquelas empresas; da ciência, tecnologia e meio ambiente; da capacitação gerencial e da assistência social, em consonância com as políticas nacionais de desenvolvimento. A Sede da Entidade está localizada à Avenida Barão Homem de Melo nº 329, bairro Nova Granada em Belo Horizonte estado de Minas Gerais.

O âmbito de atuação do SEBRAE/MG constitui-se no apoio às Micro e Pequenas Empresas de Minas Gerais, com vistas à melhoria do seu resultado e ao fortalecimento do seu papel social.

O SEBRAE/MG recebe recursos oriundos do SEBRAE/NA que é o responsável pelos repasses de recursos aos Estados e Distrito Federal para manutenção de suas atividades e projetos, conforme a Lei nº 8.154, de 28 de dezembro de 1990, mediante contribuição parafiscal das empresas privadas instaladas no País. Para manutenção de suas atividades poderá eventualmente promover a venda de produtos e a prestação de serviços ligados aos seus objetivos, sendo os resultados auferidos aplicados integralmente na manutenção das atividades. As unidades do Sistema SEBRAE dos Estados e do Distrito Federal têm autonomia financeira, administrativa e contábil, sendo constituídos como entidades juridicamente autônomas.

A Entidade tem como associados:

1. Banco do Brasil S/A;
2. BDMG - Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais;
3. CDL-BH - Câmara dos Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte;
4. CEF - Caixa Econômica Federal;
5. CIEMG - Centro Industrial e Empresarial de Minas Gerais;
6. FAEMG - Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais;
7. FEDERAMINAS - Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado de Minas Gerais;
8. FAPEMIG - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais;
9. FECOMÉRCIO - Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais;

10. FIEMG - Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais;
11. INDI - Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais;
12. OCEMG - Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais;
13. SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas;
14. SEDECTES - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior;
15. SEPLAG – Secretaria do Estado de Planejamento e Gestão

Importante mencionar que o Conselho Deliberativo Estadual – CDE em assembleia extraordinária realizada no dia 19/12/2016 aprovou a alteração dos incisos I e II do artigo 8º do Estatuto Social, para alteração dos associados instituidores Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – SEDE (inciso I) pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SEDECTES e Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais – CETEC (inciso II) pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG. A alteração estatutária decorreu da extinção dos associados instituidores mencionados.

Inobstante a aprovação da alteração estatutária pelo Conselho Deliberativo Estadual, esta deverá ainda ser submetida à homologação pelo Conselho Deliberativo Nacional – CDN, conforme previsão contida no art. 5º do Decreto n.º 99.570 de 9 de outubro de 1990. Neste contexto, o Estatuto Social do SEBRAE/MG com as alterações aprovadas pelo CDE somente entrará em vigor após a homologação pelo CDN.

O estatuto social do SEBRAE/MG e respectivas alterações encontram-se averbados junto ao Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídica de Belo Horizonte sob o nº 58.293, no Livro A.

O SEBRAE/MG é uma entidade isenta do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (Lei nº 9.532/97, art. 15 § 1º), por ser uma instituição sem fins lucrativos que presta serviços sociais autônomos para os quais foi instituída. Adicionalmente, o SEBRAE/MG, sucessor do Centro de Assistência Gerencial de Minas Gerais (CEAG/MG), CNPJ/MF nº 16.589.137/0001-63, figura como entidade isenta de pagamento de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, conforme Ato Declaratório nº 030/76 expedido pela Secretaria da Receita Federal.

Considera-se Entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine o referido resultado, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais (art. 15, § 3º, alterado pela Lei nº 9.718/98, art. 10).

Estará fora do alcance da tributação somente o resultado relacionado com as finalidades essenciais das entidades sem fins lucrativos. Assim, os rendimentos e os ganhos de capital auferido em aplicação financeira de renda fixa e variável não são abrangidos pela isenção (Lei nº 9.532/97, art. 12 § 2º e art. 15 § 2º).

Os recursos do SEBRAE/MG sejam qual for sua natureza, independentemente da fonte, serão aplicados integralmente na manutenção de seus objetivos institucionais, vedada a distribuição de qualquer parcela de seu patrimônio, de suas rendas e de eventuais saldos, superávits ou resultados, a qualquer título.

Nos termos do parágrafo único do artigo 70 da Constituição Federal, o SEBRAE/MG encontra-se sujeito à fiscalização de órgão de controle, dentre os quais se destaca o Tribunal de Contas da União (TCU).

Com relação à tributação da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins, o inciso X do art. 14 e o inciso VI do art. 13, ambos da Medida Provisória nº 2.158-35/2001 determinam que as receitas da atividade própria são isentas para serviços sociais autônomos, criados ou autorizados por lei.

A Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), por meio do art. 47 da Instrução Normativa de nº 247/2002, definiu o conceito de receitas da atividade própria, como sendo as derivadas das contribuições, doações, anuidades ou mensalidades fixadas por lei, assembleia ou estatuto, recebidas de associados ou mantenedores, sem caráter contraprestacional direto, destinadas ao seu custeio e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais.

A 21ª Vara da Justiça Federal da Seção Judiciária de Minas Gerais julgou procedente o pedido de isenção da Cofins, em benefício do SEBRAE/MG. Levando em consideração que a sentença favorável ao SEBRAE/MG é de primeira instância e a União federal recorreu, tornando a decisão judicial não definitiva, a Administração entendeu por bem manter a provisão do valor que corresponde ao tributo. Os autos estão sendo processados no Tribunal Regional Federal da 1ª Região, aguardando o julgamento da Apelação interposta pelo réu.

No entanto, a Entidade SEBRAE/MG possui auto de infração lavrado pela RFB exigindo o pagamento da Cofins para o período de 2006 a 2007. Esses valores estão provisionados nas demonstrações financeiras da Entidade conforme detalhado na Nota Explicativa nº 12.

Com relação à tributação do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN sobre as receitas de empresas beneficiadas auferidas, o SEBRAE/MG possui isenção concedida para alguns municípios para quais não efetua qualquer recolhimento e para outros com isenção não concedida, efetua o recolhimento conforme a legislação tributária municipal de cada localidade.

## **2 Base de apresentação das demonstrações financeiras**

### **2.1 Declaração de conformidade e base de mensuração**

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para informações contábeis intermediárias - Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária.

Estas informações contábeis intermediárias são apresentadas sem a repetição de determinadas notas explicativas anteriormente divulgadas, mas com a evidenciação das alterações relevantes ocorridas no período. Portanto, estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da Entidade do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, que contemplam o conjunto completo das notas explicativas.

Estas informações contábeis intermediárias são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade.

## **2.2 Uso de estimativas e julgamentos contábeis**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor justo dos ativos financeiros (Nota Explicativa nº 4), a provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota Explicativa nº 7), revisão da vida útil sobre o ativo imobilizado (Nota Explicativa nº 9), provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas (Nota Explicativa nº 15) e os ativos, passivos e premissas de aposentadoria e demais benefícios de risco relativos a planos de benefícios pós-emprego (Nota Explicativa nº 26).

Estimativas e premissas são revistas de forma contínua, pelo menos anualmente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão descritos a seguir:

### **a. *Premissas de cálculos atuariais sobre o plano de benefícios de risco pós-emprego***

O valor atual de obrigações de benefícios de risco a empregados depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para o plano, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações do plano.

A Entidade determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício. Esta é a taxa de juros que deveria ser usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações do plano. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, a Entidade considera as taxas de juros de títulos privados de alta qualidade, sendo estes mantidos na moeda em que os benefícios serão pagos e que têm prazos de vencimento próximos aos prazos das respectivas obrigações de planos de pensão.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado. (Informações adicionais estão divulgadas na Nota Explicativa nº 26).

### **b. *Valor justo de instrumentos financeiros***

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros (Nota Explicativa nº 27).

### **c. *Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas***

A Entidade reconhece provisão para causas cíveis, trabalhistas e fiscais. A avaliação da probabilidade de perda inclui as evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos e externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa suas estimativas e premissas em bases mensais. (Informações adicionais estão divulgadas na Nota Explicativa nº 15).

**d. Depreciação de ativos tangíveis**

A depreciação é calculada pelo método linear, a taxas anuais variáveis de 1,6% a 25%, levando em consideração a vida útil estimada dos bens. Os Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis (Nota Explicativa nº 09).

### **3 Principais práticas contábeis**

As práticas contábeis utilizadas na preparação destas informações contábeis intermediárias são as mesmas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anuais da Entidade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

### **4 Caixa e equivalentes de caixa**

#### **4.1 Caixa e Bancos**

São disponibilidades imediatas em caixa e contas-correntes bancárias, cujas posições em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 estão a seguir descritas:

	<b>30/09/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Caixa	37	51
Contas correntes - Banco do Brasil S.A.	186	154
<b>Total</b>	<b>223</b>	<b>205</b>

#### **4.2 Aplicações financeiras**

São aplicações financeiras de curto prazo e estão restritas basicamente àquelas com lastro em títulos públicos. Os recursos aplicados são destinados à manutenção operacional e administrativa da Entidade, conforme demonstrado abaixo:

<b>Aplicação de curto prazo</b>			
<b>Instituição financeira</b>	<b>Modalidade do fundo</b>	<b>30/09/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Caixa Econômica Federal	CAIXA FIC SELECAO RF	253	226
Caixa Econômica Federal	CAIXA FI SEBRAE RF LP	4.154	7.065
Banco do Brasil	BB Milênio 10	28.534	30.970
(-) Provisão para IRRF (*)		(350)	(100)
<b>Total</b>		<b>32.591</b>	<b>38.161</b>
<b>Total de Caixa e Equivalentes</b>		<b>32.814</b>	<b>38.366</b>

- (\*) Refere-se à estimativa da Provisão de imposto de renda na fonte sobre os rendimentos das aplicações financeiras. Todas as aplicações financeiras são classificadas como instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado. As aplicações em fundos são atualizadas com base na cota divulgada em cada mês. O valor justo dos ativos é igual ao valor contábil registrado.

## 5 Numerários vinculados a convênios e programas

Correspondem a Recursos Financeiros vinculados aos Programas, projetos e convênios sob execução do SEBRAE/MG, e que são apresentados separadamente da rubrica “Caixa e equivalentes de caixas”, pois não constituem disponibilidade para a manutenção dos processos administrativos e operacionais da Entidade, conforme pronunciamento técnico CPC 03. Os saldos das contas vinculadas compreendem a soma dos aportes financeiros de parceiros e a contrapartida do próprio SEBRAE/MG e referem-se a saldos de recursos resultantes de convênios e contratos ainda não utilizados, conforme demonstrado abaixo:

	<b>30/09/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Recursos vinculados - Terceiros (i)	15.433	2.662
Recursos vinculados - CSN (ii) (Nota 14.2)	33.179	9.945
<b>Total</b>	<b>48.612</b>	<b>12.607</b>

- (i) **Terceiros** – refere-se aos recursos disponibilizados em conta específica para realização do objeto dos convênios;
- (ii) **Contribuição Social Nacional (CSN)** - refere-se a recursos repassados pelo SEBRAE/NA para execução de projetos pelo SEBRAE/MG e tem sua receita reconhecida quando da execução do mesmo.

As obrigações com parceiros em face dos depósitos recebidos são registradas na rubrica “Obrigações com convênios e contratos”, e detalhada na nota explicativa nº 14.

Estes recursos serão utilizados na execução dos respectivos projetos. Após a execução e comprovação dos gastos efetuados, os montantes são apropriados ao resultado como receitas de convênios. Os saldos líquidos remanescentes referem-se a recursos dos convênios de terceiros a receber.

## 6 Transações com partes relacionadas

São definidos como partes relacionadas os seguintes entes:

- Quaisquer entidades integrantes do Sistema SEBRAE
- Pessoal chave da administração

- Fundo de Pensão (SEBRAEPREV)

As transações com partes relacionadas estão resumidas conforme a seguir:

### **Transações com o Sistema SEBRAE**

#### ***Créditos com o Sistema SEBRAE***

	<b>30/09/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Recursos de CSN a receber	-	1.276
Recursos ordinários a receber	<u>12.372</u>	<u>8.993</u>
<b>Total</b>	<b><u>12.372</u></b>	<b><u>10.269</u></b>

#### ***Obrigações com o Sistema SEBRAE***

	<b>30/09/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Financiamentos (Nota 11)	30.822	34.825
Recursos de CSN a comprovar (Nota 5)	33.179	9.945
Outras contas a pagar SEBRAE/NA	<u>5</u>	<u>54</u>
<b>Total</b>	<b><u>64.006</u></b>	<b><u>44.824</u></b>

O valor de R\$5, refere-se à aquisição de licenças de uso de software pelo SEBRAE Nacional para os SEBRAE's UF's conforme contrato 538/14, DIREX 1931/2014, registrados no curto prazo.

#### ***Transações de resultado (receitas) (Nota 17)***

	<b>30/09/2017</b>	<b>30/09/2016</b>
Contribuição social ordinária	116.195	116.765
Contribuição social nacional	<u>16.443</u>	<u>9.227</u>
<b>Total</b>	<b><u>132.638</u></b>	<b><u>125.992</u></b>

### **Transações com o Fundo de Previdência Privada (SEBRAEPREV)**

#### ***Transações de resultado (despesas)***

	<b>30/09/2017</b>	<b>30/09/2016</b>
Previdência privada	<u>1.296</u>	<u>1.239</u>
<b>Total</b>	<b><u>1.296</u></b>	<b><u>1.239</u></b>

### **Operações com pessoal chave da administração**

#### ***Empréstimos para diretores***

A Entidade concede empréstimos a diretores conforme estabelecido na cláusula décima sétima (Concessão de empréstimo opcional de férias) do acordo coletivo de trabalho datado de 29/06/2014, conforme abaixo:

	<b>30/09/2017</b>	<b>30/09/2016</b>
Empréstimos a Diretores	<u>126</u>	<u>68</u>
<b>Total</b>	<b><u>126</u></b>	<b><u>68</u></b>

***Remuneração de pessoal-chave da Administração***

Contemplam os membros do Conselho Deliberativo, Fiscal e Diretoria Executiva. De acordo com o art.9º., inciso VII do Estatuto Social do SEBRAE/NA e Art. 6º. do Estatuto Social dos SEBRAE/MG é princípio sistêmico a não remuneração dos membros dos Conselhos Deliberativos e Fiscal. É competência do Conselho Deliberativo Nacional – CDN e Conselho Deliberativo Estadual – CDE a definição de remuneração e benefícios da Diretoria Executiva.

A seguir, quadro demonstrativo com valores acumulados de remuneração do pessoal chave da Administração:

	<b>30/09/2017</b>	<b>30/09/2016</b>
Remuneração e benefícios	<u>1.362</u>	<u>1.331</u>
<b>Total</b>	<b><u>1.362</u></b>	<b><u>1.331</u></b>

Os valores envolvendo a entidade de previdência complementar – SEBRAEPREV – estão descritos na Nota Explicativa nº 26.

**7 Valores a receber**

	<b>30/09/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Clientes (i)	9.431	7.367
Mensalidades ETFG (ii)	1.241	1.092
Cheques	126	115
Cartão de crédito	1.003	586
Recursos contribuição social nacional a receber (iii)	-	1.276
Recursos contribuição social ordinária a receber (iv)	12.372	8.993
(-) Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (v)	<u>(6.569)</u>	<u>(6.127)</u>
<b>Total</b>	<b><u>17.604</u></b>	<b><u>13.302</u></b>

- (i) Referem-se principalmente as vendas a prazo de consultorias, palestras entre outros.
- (ii) Referem-se às mensalidades da Escola de Formação Gerencial.
- (iii) Referem-se às composições de CSN a receber do SEBRAE Nacional.
- (iv) Refere-se ao pagamento da CSO de setembro de 2017 a ser recebida em outubro de 2017.
- (v) Provisão constituída com base na expectativa de não recebimento financeiro. São provisionados todos os títulos em aberto de clientes que possuem débitos vencidos acima de 180 dias.

<b>Movimentação perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa</b>	<b>Saldo inicial</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo Atual</b>
Clientes	4.935	532	(133)	5.334
Mensalidades EFG	1.088	167	(126)	1.129
Cheques	105	1	-	106
<b>Totais</b>	<b>6.128</b>	<b>700</b>	<b>(259)</b>	<b>6.569</b>

## 8 Adiantamentos concedidos

O grupo é formado pelos adiantamentos a funcionários, viagens e fornecedores, conforme composição apresentada a seguir:

	<b>30/09/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Adiantamentos a funcionários	1.653	1.665
Adiantamentos para viagens	465	-
Adiantamentos a fornecedores	713	103
Adiantamentos a convênios	1.271	1.837
<b>Total</b>	<b>4.102</b>	<b>3.605</b>

A variação positiva de 13,79% está refletida em todo o grupo de adiantamentos concedidos. Podemos citar o aumento na rubrica “Adiantamento para viagens”, e também “Adiantamento a fornecedores que teve um aumento de 592,23%, onde tivemos R\$391 referentes a locação de espaço em feiras. Em contra partida, tivemos a redução 30,81 % nos “Adiantamentos a convênios” com entidades parceiras, que foram baixados e reconhecidos no resultado mediante apresentação das respectivas prestações de contas (execução dos convênios).

## 9 Ativo Permanente

### 9.1 Imobilizado

A seguir a composição do ativo imobilizado em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

<b>Imobilizado</b>	<b>Taxa de depreciação % (a.a)</b>	<b>Custo em 31.12.2016</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Em 30 de setembro de 2017</b>	<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>
Terreno	-	19.000	-	-	-	-	19.000	19.000
Edificações	1,6	72.851	-	-	-	(3.996)	68.855	69.683
Máquinas e equipamentos	10	2.106	102	(74)	691	(947)	1.878	1.244
Móveis e utensílios	10	8.009	272	(82)	(2)	(3.239)	4.958	5.245
Veículos	20	619	-	-	-	(308)	311	333
Equipamentos de informática	20	4.949	941	(198)	374	(3.215)	2.851	2.092
Instalações	10	21.204	522	(10)	377	(5.205)	16.888	17.576
Obras de arte	-	115	-	-	-	-	115	115
Benfeitorias em imóveis de terceiros	25	18	-	-	-	(14)	4	6
		<b>128.871</b>	<b>1.837</b>	<b>(364)</b>	<b>1.440</b>	<b>(16.924)</b>	<b>114.860</b>	<b>115.294</b>

<b>Depreciações</b>	<b>Taxa de depreciação % (a.a)</b>	<b>Saldo inicial</b>	<b>Adições</b>	<b>Alienações/ Baixa</b>	<b>Saldo Atual</b>
Edificações	1,6	<b>3.168</b>	828	-	3.996
Máquinas e equipamentos	10	<b>862</b>	151	(66)	947
Móveis e utensílios	10	<b>2.764</b>	546	(71)	3.239
Veículos	20	<b>286</b>	22	-	308
Equipamentos de informática	20	<b>2.856</b>	555	(196)	3.215
Instalações	10	<b>3.628</b>	1.595	(18)	5.205
Benfeitorias em imóveis de terceiros	25	<b>12</b>	2	-	14
		<b>13.576</b>	<b>3.699</b>	<b>(351)</b>	<b>16.924</b>

## 9.2 Intangível

A seguir a composição do ativo intangível em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

<b>Intangível</b>	<b>Taxa de amortização % (a.a)</b>	<b>Custo em 31.12.2016</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferên- cias</b>	<b>Amortização acumulada</b>	<b>Em 30 de setembro de 2017</b>	<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>
Sistemas aplicativos/Software	20	-	394	-	-	(7)	387	-
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>394</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(7)</b>	<b>387</b>	<b>-</b>

<b>Amortização</b>	<b>Taxa de amortização % (a.a)</b>	<b>Saldo inicial</b>	<b>Adições</b>	<b>Alienações/ Baixa</b>	<b>Saldo Atual</b>
Sist. Aplicativos/Softwares	20	-	7	-	7
		<b>-</b>	<b>7</b>	<b>-</b>	<b>7</b>

Não há indícios de redução ao valor recuperável para esses ativos.

## 10 Fornecedores

As obrigações com fornecedores são decorrentes de compra de mercadorias e prestação de serviços vencíveis até o final do exercício social seguinte:

	<b>30/09/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Fornecedores	<u>3.746</u>	<u>9.474</u>
<b>Total</b>	<b><u>3.746</u></b>	<b><u>9.474</u></b>

A variação negativa de 60,46% explica-se no alto índice de execução orçamentária no final do período de 2016.

## 11 Empréstimos e financiamentos

O contrato de empréstimo por antecipação de receita de nº 102/2012, firmado com o SEBRAE/NA, tem como objeto a reforma e ampliação da capacidade atual da sede do SEBRAE/MG. O valor total do contrato é de R\$44.240 mil, o qual será corrigido pela TJLP, e foi liberado em 03 (três) parcelas. O saldo em 30 de setembro de 2017 refere-se ao montante total do empréstimo acrescido dos respectivos juros. O pagamento do empréstimo será em 96 parcelas iguais e sucessivas, com vencimento da primeira parcela em janeiro de 2014 e da última parcela em dezembro de 2021, com o comprometimento anual máximo da receita advinda da Contribuição Social Ordinária de até 5% (cinco por cento). Havendo a rescisão do contrato, os valores remanescentes em débito serão descontados, de uma só vez, da primeira transferência ordinária a que tenha direito o SEBRAE/MG e que se seguir à inadimplência.

	<b>30/09/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Financiamento de curto prazo – SEBRAE/NA	7.252	6.965
Financiamentos de longo prazo – SEBRAE/NA	<u>23.570</u>	<u>27.860</u>
<b>Total</b>	<b><u>30.822</u></b>	<b><u>34.825</u></b>

### **Obrigações com financiamento - Fluxo de pagamentos**

Taxa de juros - TJLP

<b>Período/Vencimento</b>	<b>Total no Ano</b>
2018	1.814
2019	7.252
2020	7.252
2021	<u>7.252</u>
<b>Total</b>	<b><u>23.570</u></b>

## 12 Obrigações fiscais a pagar

As obrigações fiscais a pagar são decorrentes principalmente dos valores de IRRF - Imposto de renda retido na fonte sobre salários, ISS - Imposto sobre serviços e COFINS conforme processo relativo ao auto de infração s/nº (Termo de intimação fiscal TIF nº 0610100/00578/2010) da Secretaria da Receita Federal no montante de R\$1.183 referente ao período de janeiro de 2006 a dezembro de 2007 e relativo ao período de setembro 2012 a setembro de 2017 no valor de R\$5.593, provisão esta que foi constituída a partir de Março de 2013 com base em levantamento da Unidade Gestão Financeira - UGF, como demonstrado a seguir:

	<b>30/09/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
COFINS a recolher	6.777	6.662
Imposto de renda retido na fonte sobre salários a recolher	454	915
Imposto sobre serviços a recolher	124	274
Outros	<u>456</u>	<u>658</u>
<b>Total</b>	<b><u>7.811</u></b>	<b><u>8.509</u></b>

### 13 Obrigações trabalhistas

São decorrentes de provisões das respectivas férias e encargos dos funcionários e também da provisão de remuneração variável, como demonstrado a seguir:

	<b>30/09/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Férias e encargos	7.307	6.687
13º salário e encargos	4.076	-
Remuneração variável e encargos	2.904	3.848
<b>Total</b>	<b>14.287</b>	<b>10.535</b>

A remuneração variável visa estimular o alcance dos resultados organizacionais, das equipes e dos indivíduos, previstos na Política de Gestão de Pessoas do SEBRAE/MG. Após a aprovação do Planejamento Plurianual (PPA) pelo Conselho Deliberativo Estadual (CDE), os indicadores e as metas são divulgados. A provisão da remuneração variável é realizada mensalmente durante o exercício, e após a apuração de todos os resultados, análise e comprovação do cumprimento das metas no período avaliado, ocorrerá o recebimento do valor provisionado.

No segundo trimestre de 2017 foi finalizada a apuração e comprovado o alcance da Meta 6 – Número de Municípios com Políticas de Desenvolvimento Institucionalizadas, o que favorece um ambiente de negócios propício ao desenvolvimento de micro e pequenas empresas. Após a validação dos lançamentos realizados pelas prefeituras mineiras no Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), o SEBRAE/NA apresentou relatório confirmando que o SEBRAE/MG cumpriu a meta. O atingimento de mais essa Meta Organizacional de 2016 permitiu o SEBRAE/MG efetuar o pagamento, em junho 2017, dos 20% restantes da Remuneração Variável a todos os empregados que fizeram jus a esse complemento.

Para realização do cálculo da remuneração variável serão observados os seguintes critérios:

<b>Resultado</b>	<b>Recompensa</b>
Alcance das 07 (sete) Metas Organizacionais	50% do salário base vigente quando do pagamento
Alcance das 06 (seis) Metas Organizacionais	30% do salário base vigente quando do pagamento
Alcance de 0 (zero) a 05 (cinco) Metas Organizacionais	Não haverá pagamento
Alcance das 03 (três) Metas de Equipe	30% do salário base vigente quando do pagamento e 6 metas organizacionais
Alcance das 02 (duas) Metas de Equipe	20% do salário base vigente quando do pagamento e 6 metas organizacionais
Alcance de 0 (zero) a 01 (uma) Metas de Equipe	Não haverá pagamento referente a proporção das metas de equipe (30%)
Alcance das 03 (três) Metas de Individuais	20% do salário base vigente quando do pagamento, 6 metas de organizacionais e 2 metas de equipes
Alcance das 02 (duas) Metas de Individuais	15% do salário base vigente quando do pagamento, 6 metas de organizacionais e 2 metas de equipes
Alcance de 0 (zero) a 01 (uma) Metas de Equipe	Não haverá pagamento referente a proporção das metas individuais (20%)

## 14 Obrigações com convênios e contratos

### 14.1 Recursos vinculados a projetos

Referem-se a saldos de recursos resultantes de convênios ainda não utilizados, conforme demonstrado abaixo:

<b>Convênio</b>	<b><u>30/09/2017</u></b>	<b><u>31/12/2016</u></b>
SEBRAE VALE	-	50
SEBRAE INTERCEMENT	28	-
SEBRAE VOTORANTIIM	2	-
SEBRAE FIEMG	335	530
SEBRAE ANGLO AMERICAN	10	-
SEBRAE CODEMIG	7.407	-
SEBRAE SUCROENERGÉTICO	19	-
<b>Total</b>	<b><u>7.801</u></b>	<b><u>580</u></b>

Os valores a comprovar referem-se a recursos recebidos dos parceiros, que serão utilizadas na execução dos respectivos projetos. Após a execução e comprovação dos gastos efetuados, os montantes são apropriados no resultado como receitas de convênios, subvenções e auxílios.

O aumento na variação refere-se principalmente ao convênio firmado com a CODEMIG.

### 14.2 Contribuição social nacional a comprovar

Refere-se aos saldos remanescentes de recursos não utilizados de projetos e serão devolvidos ao SEBRAE/NA:

	<b><u>30/09/2017</u></b>	<b><u>31/12/2016</u></b>
Contribuição social a devolver (Nota 5)	33.179	9.945
<b>Total</b>	<b><u>33.179</u></b>	<b><u>9.945</u></b>

Os valores a comprovar referem-se a recursos recebidos do SEBRAE/NA e que ainda não foram totalmente utilizados na execução dos respectivos projetos. Os recursos não executados no período vigente serão devolvidos ao SEBRAE/NA no início do exercício seguinte.

### 14.3 Valores a restituir p/ entidades parceiras

O valor de R\$146 refere-se à devolução feita pela OCEMG no âmbito de prestação de contas anuais do exercício de 2012, conforme processo TC-031.803/2013-0. Aguardando decisão final.

	<b><u>30/09/2017</u></b>	<b><u>31/12/2016</u></b>
Valores a Restituir para Entidades Parceiras	146	-
<b>Total</b>	<b><u>146</u></b>	<b><u>-</u></b>
<b>Total de recursos vinculados</b>	<b><u>41.126</u></b>	<b><u>10.525</u></b>

## 15 Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

A seguir, detalhamos a composição das provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas e depósitos judiciais:

	<b>30/09/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Trabalhistas (I)	3.133	2.121
Fiscais, cíveis e Administrativos (II)	107	282
<b>Total</b>	<b>3.240</b>	<b>2.403</b>

Movimentação provisões	Saldo inicial	Adições	Reversões/Baixas	Saldo Atual
Trabalhistas	2.121	1.795	(783)	3.133
Fiscais e cíveis	282	-	(242)	40
Administrativos	-	67	-	67
<b>Total</b>	<b>2.403</b>	<b>1.862</b>	<b>(1.025)</b>	<b>3.240</b>

- (i) Nesse período, as contingências trabalhistas tiveram uma variação positiva de 47,71% onde citamos os seguintes processos: 0010344-69.2016.5.03.0099 - R\$100, 0010395-13.2016.5.03.0186 - R\$ 318, 0010684-28.2017.5.03.0018 - R\$100, 0010826-62.2017.5.03.0105 - R\$100, 0010430-48.2017.5.03.0182 - R\$100, 0010346-14.2017.5.03.0096 - R\$100 e 0010126-90.2014.5.03.0073 R\$147. Estas ações são referentes ex-empregados e vínculo empregatício impetradas contra o SEBRAE/MG e referem-se principalmente a benefícios trabalhistas.
- (ii) No restante das contingências, tivemos uma redução de 62,06% onde citamos as reversões de provisão e reclassificações de processos cíveis e fiscais em processo administrativos, no montante de R\$67.

A constituição das contingências foi elaborada com base no parecer da Unidade Jurídica do SEBRAE/MG de setembro/2017. As provisões foram reconhecidas e estão em consonância ao estabelecido pelo CPC 25.

Os depósitos judiciais realizados pelo SEBRAE/MG referem-se a causas trabalhistas.

Movimentação depósitos judiciais	Saldo inicial	Adições	Baixa	Saldo Atual
Trabalhistas	1.623	936	(871)	1.688
	<b>1.623</b>	<b>936</b>	<b>(871)</b>	<b>1.688</b>

O SEBRAE/MG possui os seguintes valores relativos a processos classificados por nossos consultores jurídicos com probabilidade de perda possível, os quais não possuem provisão reconhecida contabilmente:

<b>Probabilidade de perda possível</b>	<b>Processo</b>	<b>30/09/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Fiscal	2006.38.00.021839-6	-	50
Cível	0104658.46.2017.8.13.0518	30	-
Cível	0024.13.390.823-6	33	-
Trabalhista	0101212.64.2016.5.03.0114	20	20
Trabalhista	0011287.51.2016.5.03.0143	-	30
Trabalhista	0012120.73.2016.5.03.0077	20	20
Trabalhista	0011822.09.2016.5.03.0004	-	18
<b>Total</b>		<b>103</b>	<b>138</b>

## 16 Patrimônio líquido

O patrimônio líquido é composto conforme a seguir:

	<b>30/09/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Patrimônio líquido	80.339	62.478
Ajuste de avaliação patrimonial (*)	25.762	25.920
Superávit (Déficit) do exercício	9.974	17.860
<b>Total</b>	<b>116.075</b>	<b>106.258</b>

- (\*) O ajuste de avaliação patrimonial é representado pela mais valia do custo atribuído dos bens do ativo imobilizado quando da adoção inicial do Pronunciamento Técnico CPC 27, sendo este realizado de acordo com a depreciação dos bens de origem.

## 17 Receitas de contribuição social

A seguir, apresentamos as contribuições recebidas nos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016.

	<b>01/07/2017 a 30/09/2017</b>	<b>01/01/2017 a 30/09/2017</b>	<b>01/07/2016 a 30/09/2016</b>	<b>01/01/2016 a 30/09/2016</b>
Contribuição social ordinária (a)	38.966	116.195	39.350	116.765
Contribuição social nacional (b)	11.118	16.443	4.717	9.227
<b>Totais</b>	<b>50.084</b>	<b>132.638</b>	<b>44.067</b>	<b>125.992</b>

- (a) **Contribuição Social Ordinária (CSO)** - Nesta conta são registradas as contribuições sociais ordinárias, conforme distribuição definida pelo SEBRAE/NA, com base nos valores efetivamente arrecadados e transferidos pela Receita Federal do Brasil ao SEBRAE/NA.
- (b) **Contribuição Social Nacional (CSN)** - Recursos transferidos pelo SEBRAE/NA para o SEBRAE/MG para execução de chamadas públicas de projetos, projetos especiais, projetos estruturantes e ressarcimentos de despesas com destinação específica do orçamento do SEBRAE/MG (IN 37/20).

## 18 Receita de empresas beneficiadas

	<b>01/07/2017 a 30/09/2017</b>	<b>01/01/2017 a 30/09/2017</b>	<b>01/07/2016 a 30/09/2016</b>	<b>01/01/2016 a 30/09/2016</b>
Treinamento, consultorias, feiras e outras receitas	3.722	8.067	3.815	6.279
Receitas pedagógicas	1.138	3.148	956	2.876
<b>Totais</b>	<b>4.860</b>	<b>11.215</b>	<b>4.771</b>	<b>9.155</b>

A variação na rubrica de Treinamento, consultorias, feiras e outras receitas deve-se principalmente a elaboração da política de precificação das soluções, que trouxe como benefício o aumento do ticket médio nas vendas, aliado à recuperação nas vendas se comparados com os mesmos períodos de anos anteriores.

## 19 Pessoal, encargos e benefícios sociais

Nesta rubrica são registradas as despesas com salários, rescisões, horas extras, adicionais e outros proventos, bem como encargos e benefícios relacionados à folha de pagamento, como demonstrado abaixo:

	<b>01/07/2017 a 30/09/2017</b>	<b>01/01/2017 a 30/09/2017</b>	<b>01/07/2016 a 30/09/2016</b>	<b>01/01/2016 a 30/09/2016</b>
Salários e proventos	12.906	36.906	12.278	34.641
13º salário	1.190	3.046	1.018	2.936
Férias	1.761	4.395	1.374	4.049
Outros gastos pessoal	828	1.239	122	342
Encargos trabalhistas	6.056	14.957	4.490	13.309
Benefícios	3.624	10.081	3.254	9.312
<b>Totais</b>	<b>26.365</b>	<b>70.624</b>	<b>22.536</b>	<b>64.589</b>

A variação refere-se principalmente ao reajuste previsto no acordo coletivo de trabalho, aliado à redução no quadro de empregados.

## 20 Serviços profissionais e contratados

Nesta rubrica são registradas as despesas de serviços de terceiros (pessoa jurídica e física) que compreendem a contratação de consultoria, instrutores e serviços técnicos especializados diversos para atender os projetos coletivos e individuais, apresentando variações normais de acordo com a demanda dos projetos. São considerados na rubrica os serviços de manutenção, segurança e limpeza e os encargos sociais sobre serviços prestados.

	<b>01/07/2017 a 30/09/2017</b>	<b>01/01/2017 a 30/09/2017</b>	<b>01/07/2016 a 30/09/2016</b>	<b>01/01/2016 a 30/09/2016</b>
Instrutoria e consultoria	10.796	18.430	6.822	11.240
Serviços de manutenção, limpeza, conservação e vigilância	2.394	6.598	2.349	6.092
Serviços técnicos especializados	1.281	4.295	1.764	3.815
Organização e promoção de eventos	2.085	2.931	913	2.122
Estagiários	649	1.829	627	1.762
Demais serviços contratados	69	165	566	1.357
<b>Totais</b>	<b>17.274</b>	<b>34.248</b>	<b>13.041</b>	<b>26.388</b>

A variação ocorreu principalmente nas contratações de Consultoria-PJ, em função da maior disponibilidade de recursos, via CSN, para aplicação em projetos no exercício de 2017.

## 21 Custos e despesas de operacionalização

Nesse grupo são registrados todos os gastos com aluguéis de equipamentos, veículos, imóveis, publicidade, espaços para feiras, serviços gráficos, materiais de consumo, passagens e transportes, diárias e hospedagem, referente aos diversos projetos da Entidade.

	<b>01/07/2017 a 30/09/2017</b>	<b>01/01/2017 a 30/09/2017</b>	<b>01/07/2016 a 30/09/2016</b>	<b>01/01/2016 a 30/09/2016</b>
Despesas com viagens	2.624	6.391	2.199	5.543
Aluguéis e encargos	2.477	6.632	2.707	7.566
Divulgação e publicidade	1.116	1.507	941	1.141
Serviços gráficos	2.205	3.727	714	1.326
Serviços de comunicação	1.334	3.557	1.353	3.505
Material de consumo	536	1401	1.101	2.029
Demais custos e despesas	432	828	278	827
Água e luz	401	1.522	449	1.572
Lanches e refeições	346	812	330	718
<b>Totais</b>	<b>11.471</b>	<b>26.377</b>	<b>10.072</b>	<b>24.227</b>

## 22 Despesas com convênios

Referem-se a transferências de recursos a agentes conveniados repassados aos beneficiários para execução de ações conforme previsto nos convênios celebrados, com o intuito de viabilizar e otimizar a aplicação destes recursos em todo o Estado de Minas Gerais.

	<b>01/07/2017 a 30/09/2017</b>	<b>01/01/2017 a 30/09/2017</b>	<b>01/07/2016 a 30/09/2016</b>	<b>01/01/2016 a 30/09/2016</b>
Convênios com entidades	1.455	2.089	160	762
<b>Totais</b>	<b>1.455</b>	<b>2.089</b>	<b>160</b>	<b>762</b>

### 23 Despesas Tributárias

Nesta rubrica são registradas todas as movimentações referentes a impostos, contribuições e taxas.

	<b>01/07/2017 a 30/09/2017</b>	<b>01/01/2017 a 30/09/2017</b>	<b>01/07/2016 a 30/09/2016</b>	<b>01/01/2016 a 30/09/2016</b>
Despesas Tributárias	276	1.140	208	974
<b>Totais</b>	<b>276</b>	<b>1.140</b>	<b>208</b>	<b>974</b>

### 24 Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	<b>01/07/2017 a 30/09/2017</b>	<b>01/01/2017 a 30/09/2017</b>	<b>01/07/2016 a 30/09/2016</b>	<b>01/01/2016 a 30/09/2016</b>
<b>Receitas</b>				
Recuperações e restituições	(4)	133	69	163
Reversão de provisões	912	1.760	-	3.436
Outras receitas	-	21	11	14
<b>Totais</b>	<b>908</b>	<b>1.914</b>	<b>80</b>	<b>3.613</b>

	<b>01/07/2017 a 30/09/2017</b>	<b>01/01/2017 a 30/09/2017</b>	<b>01/07/2016 a 30/09/2016</b>	<b>01/01/2016 a 30/09/2016</b>
<b>Despesas</b>				
Despesas com provisões	(515)	(2.761)	(1.071)	(2.182)
Baixa de ativos	(3)	(21)	(17)	(63)
<b>Totais</b>	<b>(518)</b>	<b>(2.782)</b>	<b>(1.088)</b>	<b>(2.245)</b>
<b>Outras Receitas(Despesas)Operacionais Líquidas</b>	<b>390</b>	<b>(868)</b>	<b>(1.008)</b>	<b>1.368</b>

## 25 Resultado financeiro líquido

A seguir apresentamos os resultados financeiros líquidos, em 30 de setembro de 2017 e 2016, das receitas e despesas financeiras decorrentes das aplicações em fundos dos recursos da Entidade, objetivando resguardá-los da desvalorização monetária decorrente da inflação.

	<b>01/07/2017 a 30/09/2017</b>	<b>01/01/2017 a 30/09/2017</b>	<b>01/07/2016 a 30/09/2016</b>	<b>01/01/2016 a 30/09/2016</b>
Rendimentos recursos ordinários	1.332	3.928	1.635	3.852
Rendimentos recursos próprios	222	580	560	1.441
Outras receitas	29	65	126	218
Variações monetárias	27	85	33	115
Despesas financeiras	(559)	(2.150)	(825)	(2.600)
<b>Totais</b>	<b>1.051</b>	<b>2.508</b>	<b>1.529</b>	<b>3.026</b>

## 26 Benefícios de aposentadoria

### 26.1. Descrição geral das características do plano

O plano SEBRAEPREV possui benefícios de risco que podem gerar ganhos ou perdas atuariais. O plano possui as seguintes características:

Os benefícios de contribuição definida assegurados pelo plano SEBRAEPREV são:

- Aposentadoria normal.
- Aposentadoria antecipada.
- Aposentadoria por invalidez.
- Pensão por morte.

- Institutos de autopatrocínio, benefício proporcional diferido e portabilidade.

Os benefícios de risco assegurados pelo plano SEBRAEPREV aos seus participantes são:

- Projeção de contribuição em caso de invalidez.
- Projeção de contribuição em caso de morte.

O referido plano não inclui:

- Benefícios de demissão;
- Benefícios de longo prazo, que não sejam aposentadorias e pensões; e
- Plano de assistência médica para empregados, ou participantes e assistidos.

Para se calcular os valores envolvidos o SEBRAE/MG contrata anualmente, por ocasião do encerramento do exercício social, empresa especializada para cálculo de possíveis obrigações atuariais a serem contabilizadas em suas informações contábeis.

O total de contribuições reconhecidas como despesas nas informações contábeis intermediárias no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2017, segue conforme demonstrado:

<b>Contribuições</b>	<u><b>30/09/2017</b></u>	<u><b>30/09/2016</b></u>
Participantes	1.640	1.545
Básica	1.252	1.203
Serviços Passados	47	57
Voluntárias	341	285
Patrocinador	1.296	1.242
Básica	1.252	1.200
Benefícios de Risco	44	42
<b>Total</b>	<u><b>2.936</b></u>	<u><b>2.787</b></u>

A seguir o demonstrativo com as quantidades de participantes em 30 de setembro de 2017 e 2016:

	<u><b>30/09/2017</b></u>	<u><b>30/09/2016</b></u>
Participantes	731	706
<b>Total</b>	<u><b>731</b></u>	<u><b>706</b></u>

### **Reconhecimento das obrigações atuariais e contribuição do plano**

O Plano SEBRAEPREV possui benefícios de risco que podem gerar ganhos ou perdas atuariais. Para se calcular os valores envolvidos, o SEBRAE/MG, por meio do SEBRAE/NA, contrata anualmente um atuário externo. As principais premissas do plano estão demonstradas nas demonstrações financeiras da Entidade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Para o período de 30 de setembro de 2017, não ocorreram mudanças significativas nas premissas atuariais no Plano SEBRAEPREV e outras variáveis que pudessem afetar de forma relevante o resultado atuarial.

## **27 Instrumentos financeiros – Gestão de risco**

Da mesma forma que em todos os outros negócios, a Entidade poderá estar exposta aos riscos que decorrem da utilização de instrumentos financeiros. Essa nota descreve os objetivos, políticas e processos da Entidade para a gestão desses riscos e os métodos utilizados para mensurá-los. Mais informações quantitativas em relação a esses riscos são apresentadas ao longo dessas demonstrações financeiras.

A Entidade poderá estar exposta, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez e
- Risco de mercado (taxa de juros).

Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Entidade, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores, a menos que especificado o contrário nesta nota.

## **28 Cobertura de seguros**

Em 30 de setembro de 2017, os seguros contratados encontram-se adequados à estrutura patrimonial da Entidade e propiciam às seguintes coberturas limite máximo de indenização: Incêndio/raio e explosão de qualquer natureza (R\$85.000), alagamento (R\$500), danos elétricos (R\$200), desmoronamento (R\$2.000), equipamentos eletrônicos (R\$50), equipamentos e aparelhos portáteis (R\$50), perda/pagamento de aluguel a terceiros, período indenitário: 12 meses (R\$360), quebra de vidros (R\$30) e responsabilidade civil das operações (R\$100); conforme apólice nº 16.18.0088977.12 da CHUBB Seguros, com vigência de 31 de maio de 2017 a 31 de maio de 2018.

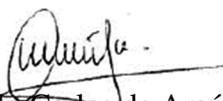
O imóvel situado à rua Santa Rita Durão, 1.275 - Funcionários - Belo Horizonte MG (Casa Amarela), está assegurada na modalidade Compreensivo Empresarial sob a apólice de nº 1800224638 da Sompo Seguros com limite máximo da garantia de: incêndio, raio, explosão/implosão (R\$ 478), alagamento/inundação (R\$50), danos elétricos – curto circuito (R\$50), perda/pagamento de aluguel (R\$50), roubo/furto qualificado (R\$50) vendaval até fumaça – exceto bens ar livre (R\$100), e responsabilidade civil de operações (R\$50). A vigência deste seguro é de 20 de dezembro de 2016 a 20 de dezembro de 2017.

O SEBRAE/MG conta também com o seguro de sua frota de veículos acobertada pelo Itaú Seguro Auto Frota sob apólice nº 33.31.17788535.0, de vigência 28 de janeiro de 2017 a 28 de janeiro de 2018, onde temos como principais coberturas: danos materiais a terceiros (R\$100), DCT incl.

dirigentes (R\$100), acidentes pessoais por passageiros (R\$5) e danos morais (R\$30). Indenização integral (danos, roubo, inc) 100% FIPE e perda parcial do veículo 100% FIPE.

O SEBRAE/MG também efetuou o seguro de Responsabilidade Civil (R.C. de Administradores e Diretores (D&O) com limite máximo de indenização de R\$15.000 para Conselheiros, Diretores e/ou Administradores do SEBRAE/MG, para o período de 01 de dezembro de 2016 a 01 de dezembro de 2017 conforme apólice nº 027982016010310000052 da Argo Seguros.

Afonso Maria Rocha  
Diretor Superintendente

  
Marcelo Carlos de Araújo  
Contador  
CRC: MG-091401/O-8